

Editorial

Temos o prazer de apresentar o segundo número da *Analytica*. Fiéis à nossa linha editorial, que privilegia o diálogo da teoria psicanalítica e sua clínica com outros campos do saber, este número apresenta artigos que abordam a relação de trabalho na sociedade capitalista; a organização familiar e o cuidado a pacientes psicóticos; e as modificações nas hipóteses freudianas sobre a etiologia das neuroses e em sua concepção da eficácia da terapia psicanalítica. Trazemos ainda manuscritos que tratam da tensão entre memória e rememoração na teoria freudiana; uma discussão pelo viés da psicanálise sobre a proposta de redução de danos para o tratamento da dependência química; o masculino e o feminino visto no cotidiano, em sua aceção do senso comum, a partir da perspectiva lacaniana da tábua da sexuação; e uma contribuição sobre a difusão, ensino e transmissão da psicanálise embasada na teoria lacaniana dos discursos.

Comprometidos com uma política de intercâmbio científico, a *Analytica* se mantém disponível para receber contribuições de pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa que dialoguem com a psicanálise, garantindo, assim, um espaço democrático e de livre acesso à divulgação da teoria e clínica psicanalíticas.

Esperamos que os temas desta edição, em sua diversidade de perspectivas, possam contribuir tanto para a prática do profissional quanto para o fomento de discussões entre pesquisadores da área. Desejamos a todos uma boa leitura e esperamos que os trabalhos aqui publicados auxiliem em férteis reflexões e que se desdobrem em novas produções.

Comissão Executiva da Analytica: Revista de Psicanálise